

O papel da ANP no acompanhamento dos preços de combustíveis

Bruno Conde Caselli

Superintendente de Defesa da Concorrência, Estudos e Regulação Econômica

Comissão de Defesa do Consumidor(CDC)
Câmara dos Deputados
26 de setembro de 2017



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

- Art. 8º da Lei 9.478/1997 (Lei do Petróleo) dispõe que ANP terá como finalidade promover:
 - ⇒ A **regulação, a contratação e a fiscalização** das atividades econômicas integrantes da indústria do petróleo, do gás natural e dos biocombustíveis;
 - ⇒ A **garantia do suprimento** de derivados de petróleo, gás natural e seus derivados e de biocombustíveis em todo o território nacional;
 - ⇒ A proteção dos interesses dos **consumidores** quanto a **preço, qualidade e oferta** de produtos;
 - ⇒ A regulação, autorização e fiscalização das atividades relacionadas ao **abastecimento nacional** de combustíveis;

- ⇒ Poder-dever de evitar práticas anticompetitivas;
- ⇒ Organizar a entrada de novos agentes;
- ⇒ Promover a competição nos mercados regulados;
- ⇒ A **comunicação imediata** ao Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência de fatos que possam **configurar indício de infração da ordem econômica (Lei de Defesa da Concorrência – Lei 12.529/2011)**.

Preço

Qualidade

Oferta

FONTES DE INFORMAÇÃO

- **Levantamento de Preços e Margens de Comercialização de Combustíveis:** e também outros dados de preços

- **CADE:** convênio para troca de informações

- **Denúncias:** Ministérios Públicos, Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, órgãos de defesa do consumidor, entidades da sociedade civil e Centro de Relações com o Consumidor da ANP.

- **Monitoramento de Qualidade de Combustíveis e Lubrificantes**

- **Coletas de campo**

- **Garantia do abastecimento:** Sistema de Movimentação de Produtos (SIMP) e dados de estoques

INSTRUMENTOS DE AÇÃO

- **Identificação de indícios de práticas anticompetitivas:** (Ex. Cartel no segmento de revenda de combustíveis)

- **Regulação:** buscando conciliar melhor o interesse público com menores custos possíveis (Ex. requisitos de entrada em determinado segmento)

- **Fiscalização das atividades nos diferentes segmentos regulados pela ANP**

- **especificação da qualidade dos combustíveis**

Três instrumentos relevantes:

- **suspensão temporária:** de 10 a 15 dias; 30 dias para os reincidentes nesta penalidade;

- **interdição como medida cautelar:** não punitivo: mecanismo para evitar que o combustível não conforme seja adquirido pelo consumidor

- **revogação da autorização**

Preços e Defesa da Concorrência

- De acordo com a legislação brasileira, vigora no país desde janeiro de 2002 **o regime de liberdade de preços** em toda a cadeia de produção, distribuição e revenda de combustíveis e derivados de petróleo. Assim, **não há qualquer tipo de tabelamento de preços, nem fixação de valores máximos e mínimos** ou exigência de autorização oficial prévia para reajustes de preços dos combustíveis em qualquer etapa da comercialização.

A partir do reconhecimento necessidade de proteção do processo competitivo nos mercados regulados pela ANP, as atividades desenvolvidas pela Agência podem ser agrupadas nos seguintes eixos de atuação:

(i) relacionamento com os órgãos do Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência;

- Troca de informações e elaboração de estudos acerca dos mercados de combustíveis denunciados ou sob investigação com a finalidade de atender solicitações do CADE > objetivo: identificar indícios da ocorrência de práticas anticoncorrenciais por parte dos agentes que atuam no abastecimento nacional de combustíveis a partir da análise do comportamento dos preços e da estrutura de mercado.
- Troca de informações e elaboração de pareceres sobre atos de concentração entre empresas dos mercados regulados.

(ii) Interação com os poderes judiciário, legislativo e executivo e órgãos do ministério público e de defesa do consumidor;

- estudos sobre os mercados de combustíveis denunciados ou investigados, com o objetivo de identificar indícios da ocorrência de práticas anticoncorrenciais

OBS: As conclusões dos estudos identificam, do ponto de vista estritamente econômico, a existência ou não de indícios de infrações contra a ordem econômica. Quando verificados indícios de infração contra a ordem econômica, os estudos são também enviados ao CADE, para a adoção das medidas cabíveis, conforme prevê o art. 10 da Lei do Petróleo.

- envio de informações sobre os mercados de combustíveis para atendimento de demandas específicas, tais como: informações de preços, análise do comportamento dos preços de combustíveis, atribuições legais referentes à defesa da concorrência, histórico de liberalização de preços .

(iii) Interação com agentes regulados e seus representantes (associações e sindicatos) e com o público em geral

- Envio de informações/análise acerca do comportamento dos preços dos combustíveis
- Análise de práticas anticompetitivas
- CRC (Centro de Relações com o Consumidor)

(iv) Acompanhamento dos mercados de petróleo, seus derivados, gás natural e biocombustíveis;

- Preços de revenda e de distribuição dos combustíveis automotivos e do botijão de 13 kg de GLP (pesquisa semanal em cerca de 5800 postos de revenda de combustíveis automotivos e 5500 postos de revenda de GLP)
- Preços mínimos, médios e máximos dos derivados de petróleo comercializados pelos produtores/formuladores/importadores
- Preços de distribuição de produtos asfálticos (TCU)
- Movimentação de todos os derivados de petróleo (informação declaratória)

- **LPMCC – Levantamento de Preços e Margens de Comercialização de Combustíveis.**
- ✓ Pesquisa semanal dos preços de combustíveis automotivos e GLP praticados pelos postos revendedores e pelas distribuidoras em 501 localidades no país, de acordo com procedimentos estabelecidos pela Portaria ANP n.º 202 de 15 de agosto de 2000.
- ✓ Produtos pesquisados: gasolina comum, etanol hidratado combustível, óleo diesel, GNV e GLP.
- ✓ Amostras semanais – são coletados os preços de revenda (visível para o consumidor nos postos revendedores) e os preços de distribuição (nota fiscal de compra do combustível)

- ✓ Nova metodologia a partir de 30 de julho de 2017.
- ✓ A abrangência geográfica da pesquisa foi reduzida de 501 para 459 localidades, sem prejuízo dos seus objetivos.
- ✓ As capitais e o Distrito Federal continuam sendo pesquisados semanalmente e outros 432 municípios passam a ser pesquisados quinzenalmente, alternando-se a cada semana um determinado grupo de localidades. O Grupo A contempla as 27 capitais e mais 215 municípios, totalizando 242 localidades, e o Grupo B, as 27 capitais e outros 217 municípios, reunindo 244 localidades.
- ✓ A redução na periodicidade da coleta de dados dos municípios teve como objetivo permitir que um número maior de localidades fosse mantido na pesquisa. Entre os critérios considerados pela ANP na redefinição dos municípios abrangidos, destaca-se a exclusão daqueles que continham menos de 12 postos revendedores de combustíveis automotivos em operação.

- **Preços de Produtores e Importadores de Derivados de Petróleo** – Publicação dos preços médios regionais, ponderados pelo volume (Portaria ANP n.º 297/2001) - Atualização semanal (produtos disponíveis: gasolina A, óleo diesel, querosene de aviação, GLP, óleo combustível A1, óleo combustível A2, óleo combustível B1 e cimento asfáltico de petróleo 50 70).
- **Preços de Distribuição de Produtos Asfálticos** – Publicação dos preços médios regionais, por produto, ponderados pelo volume (Resolução ANP n.º 27 e 28/2008) - Atualização mensal
- **Preços ao Consumidor Consolidados – GLP** – Preços médios nacional e por estado – Gráficos e tabelas com a evolução mensal da estrutura de formação de preços - Atualização mensal.

- **Metodologia da ANP:** Identificação, **estritamente econômica**, de indícios de cartéis no mercado de revenda de combustíveis;
 - ✓ Busca identificar acordo de preços: conluio entre agentes para combinar preços acima dos níveis competitivos em um dado mercado relevante;
 - ✓ Caracterização dos mercados relevantes: oferta – distribuidoras (participação de mercado – volume de vendas) e postos revendedores (número de postos por bandeira);
 - ✓ Análise da evolução dos preços semanais de distribuição e revenda de combustíveis.
- **Análises sobre possíveis práticas anticompetitivas:** 48 Notas Técnicas elaboradas em 2016/2017 para todo o Brasil.

- Decreto nº 9.101, de 20 de julho de 2017 e Decreto nº 9.112, de 28/07/2017 que alteraram o Decreto nº 5.059/2004 e o Decreto nº 6.573/2008.
- Novas alíquotas passaram a ser as seguintes:

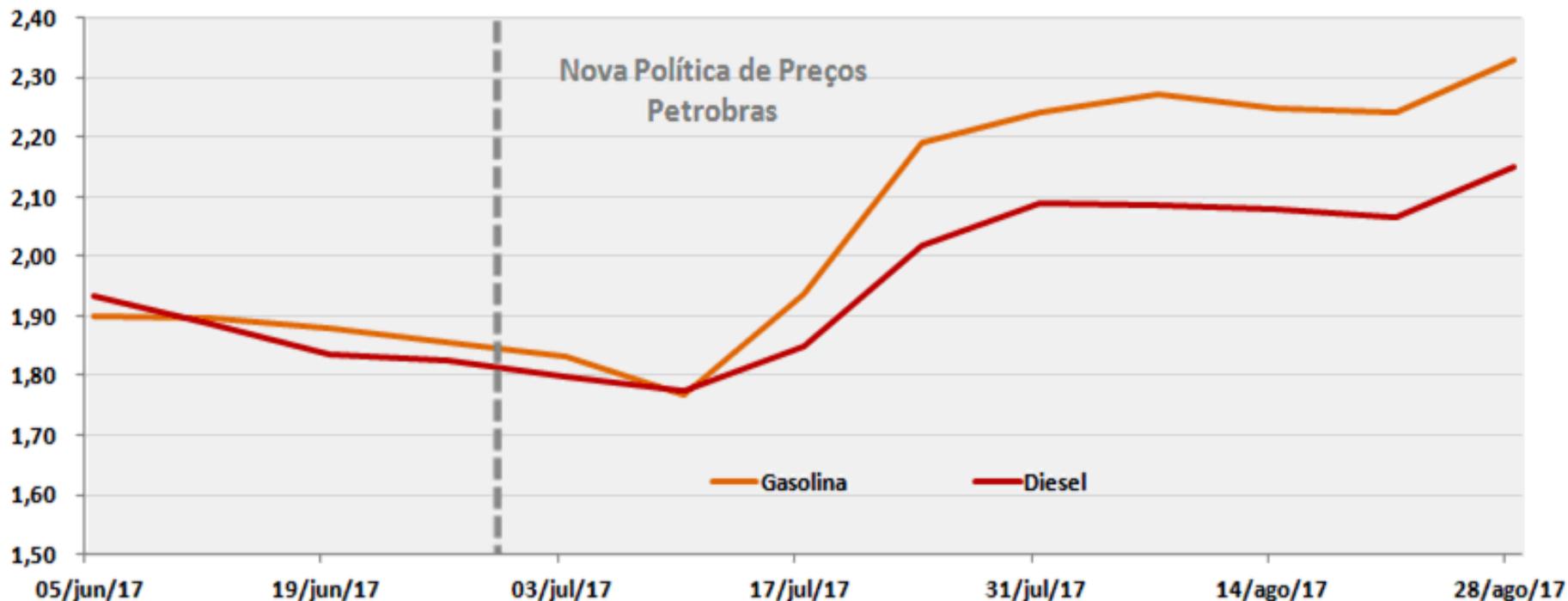
Combustível	Alíquotas antigas (R\$/l)	Alíquotas novas (R\$/l)
Gasolina	0,3816	0,7925
Diesel	0,2480	0,4615
Etanol (produtor)	0,1200	0,1309
Etanol (distribuição)	0,0000	0,1109

Revisão da Política de Preços da Petrobras para Gasolina e Diesel

- No dia 30 de junho, a Petrobras divulgou que a Diretoria Executiva da companhia aprovou a mudanças na política de preços de diesel e gasolina comercializados nas suas refinarias, com objetivo de aumentar a frequência dos ajustes nos preços, permitir maior aderência dos preços domésticos ao mercado internacional no curto prazo e aumentar a agilidade e eficiência da empresa frente à concorrência no mercado nacional.
- Na nova sistemática, foram delegadas à área técnica de marketing e comercialização as decisões referentes a reajuste nos preços de gasolina e diesel, com frequência inclusive diária, dentro de uma “banda móvel de preços” de -7% a +7% do preço definido a cada reunião do Grupo Executivo de Mercado e Preços (GEMP).
- Deste modo, os reajustes com menor periodicidade devem conferir maior flexibilidade à comercialização de gasolina e diesel para fazer frente à concorrência do combustível importado e, com isso, transferir o risco de flutuações nos preços internacionais e na taxa de cambio da Petrobras para os importadores.

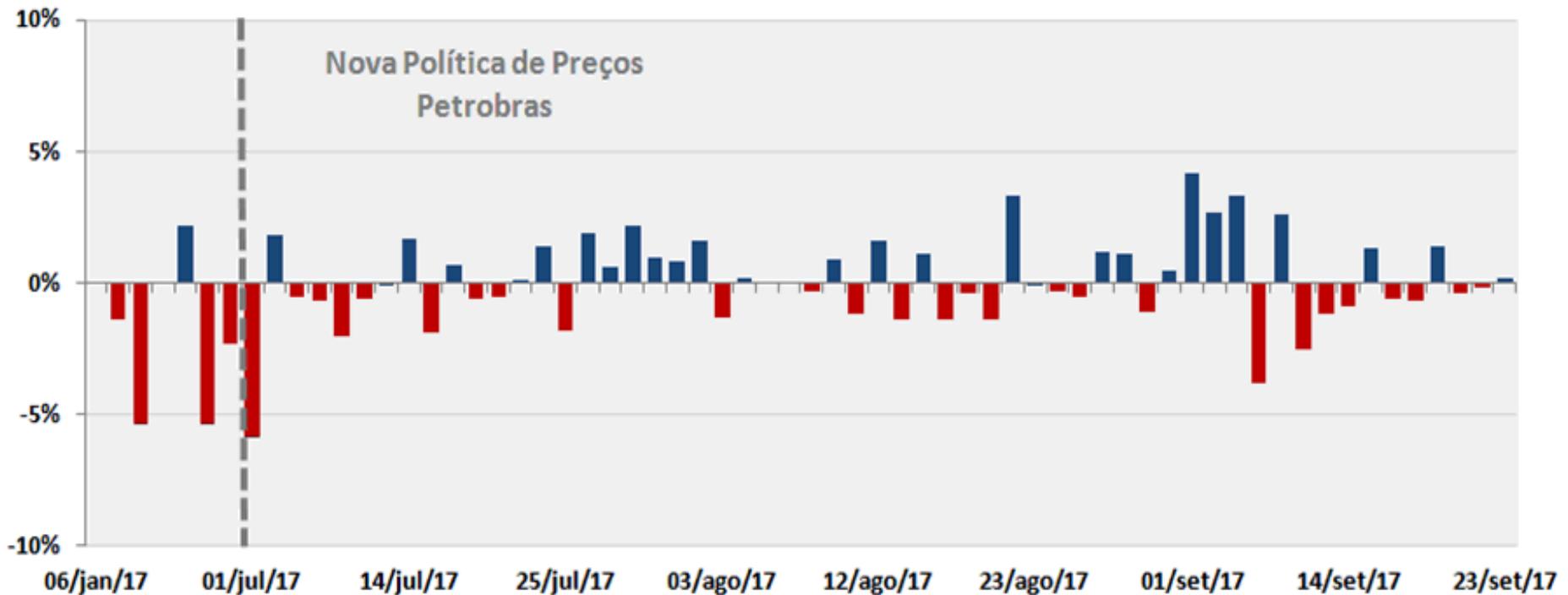
Revisão da Política de Preços da Petrobras para Gasolina e Diesel

Preço médio semanal do produtor (em R\$/litro)



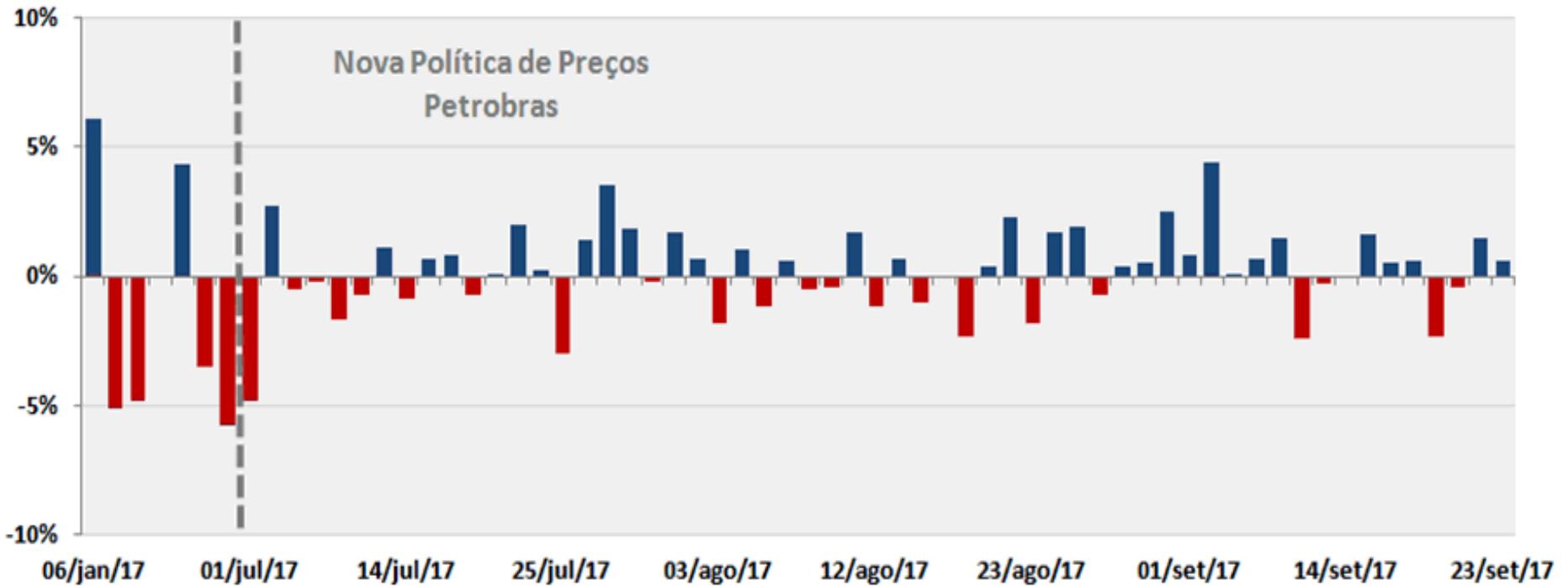
Fonte: SDR/ANP

Ajustes de preços nas refinarias - Gasolina A (em %)



Fonte: SDR/ANP

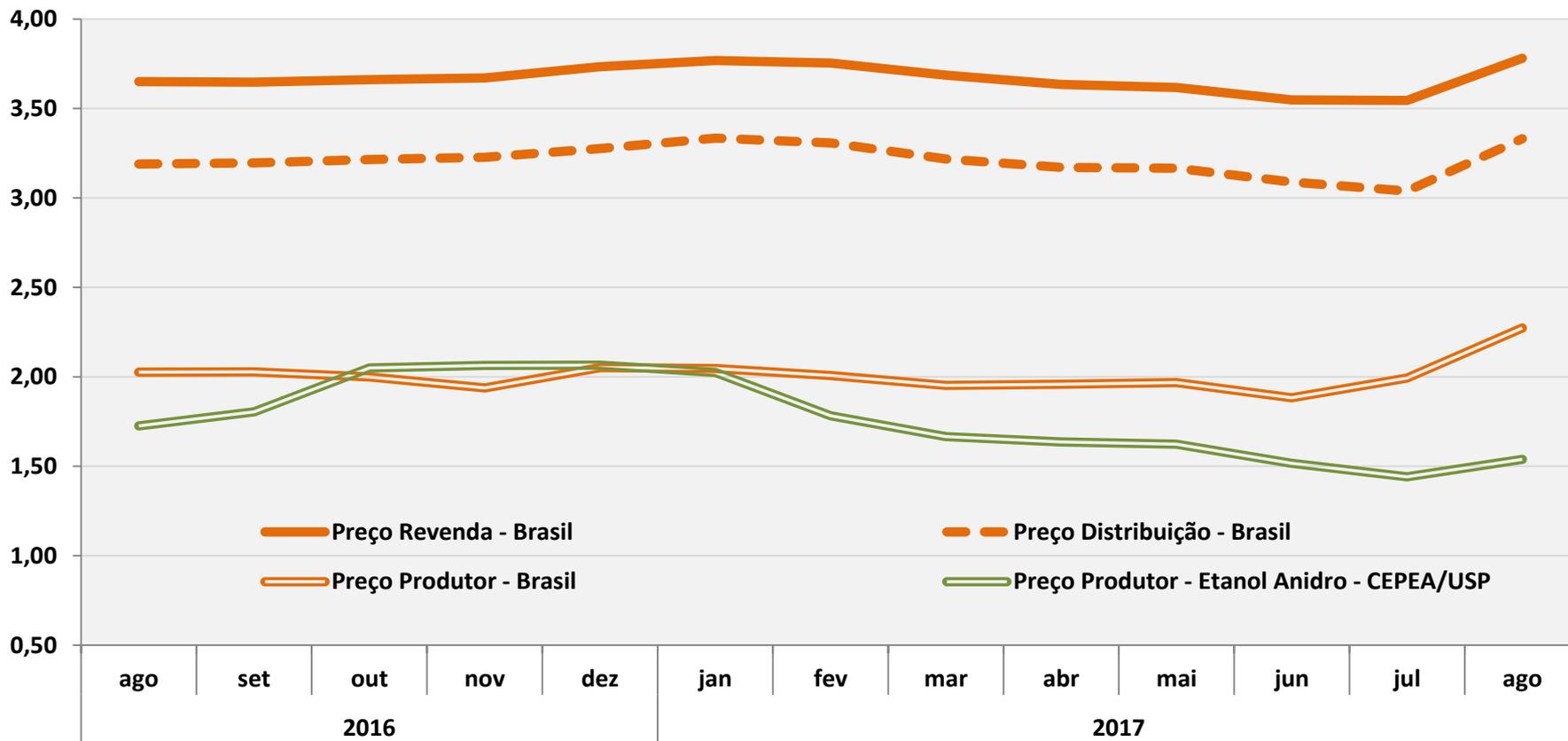
Ajustes de preços nas refinarias - Diesel (em %)



Fonte: SDR/ANP

Evolução recente dos preços dos combustíveis Brasil

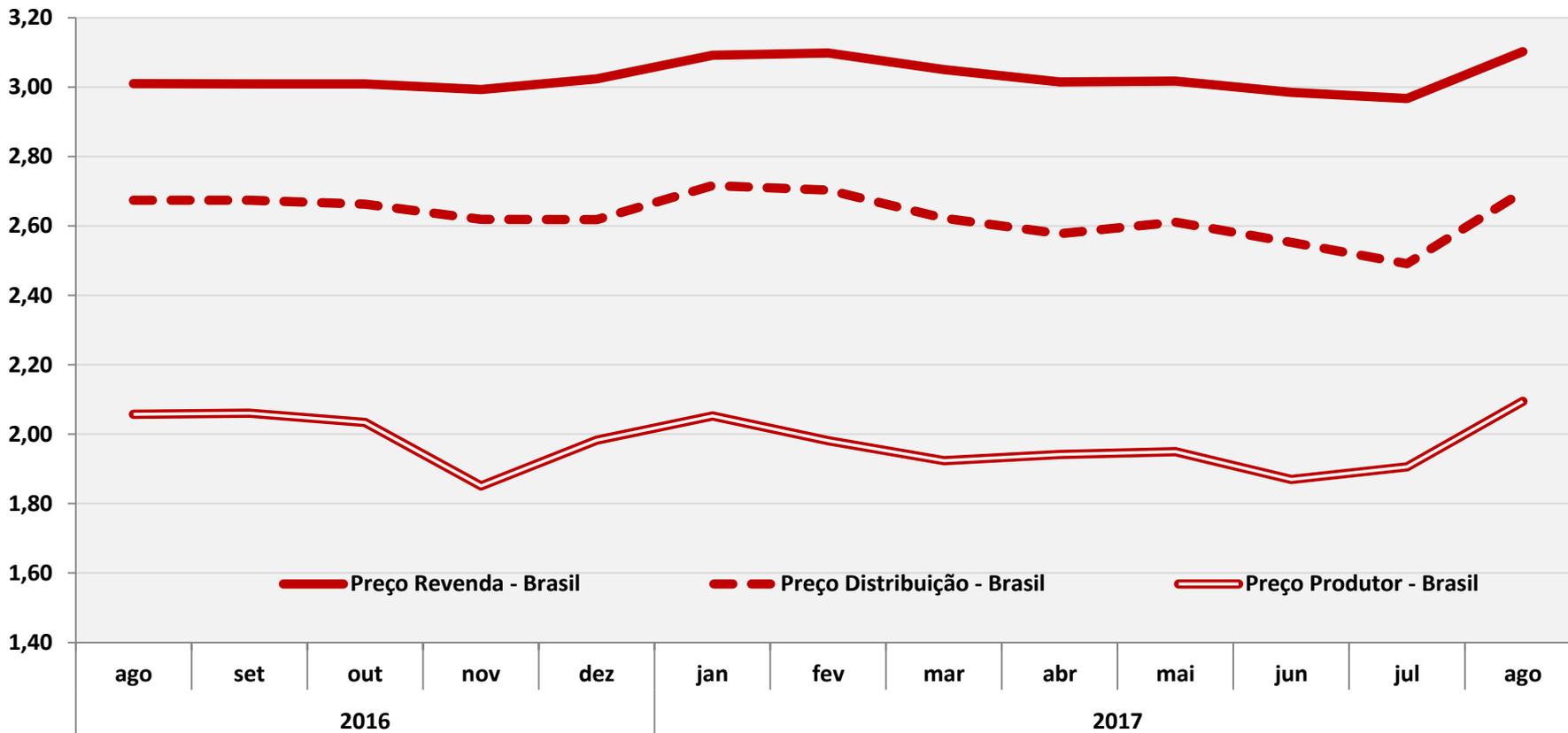
Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDR/ANP

Fonte: ANP

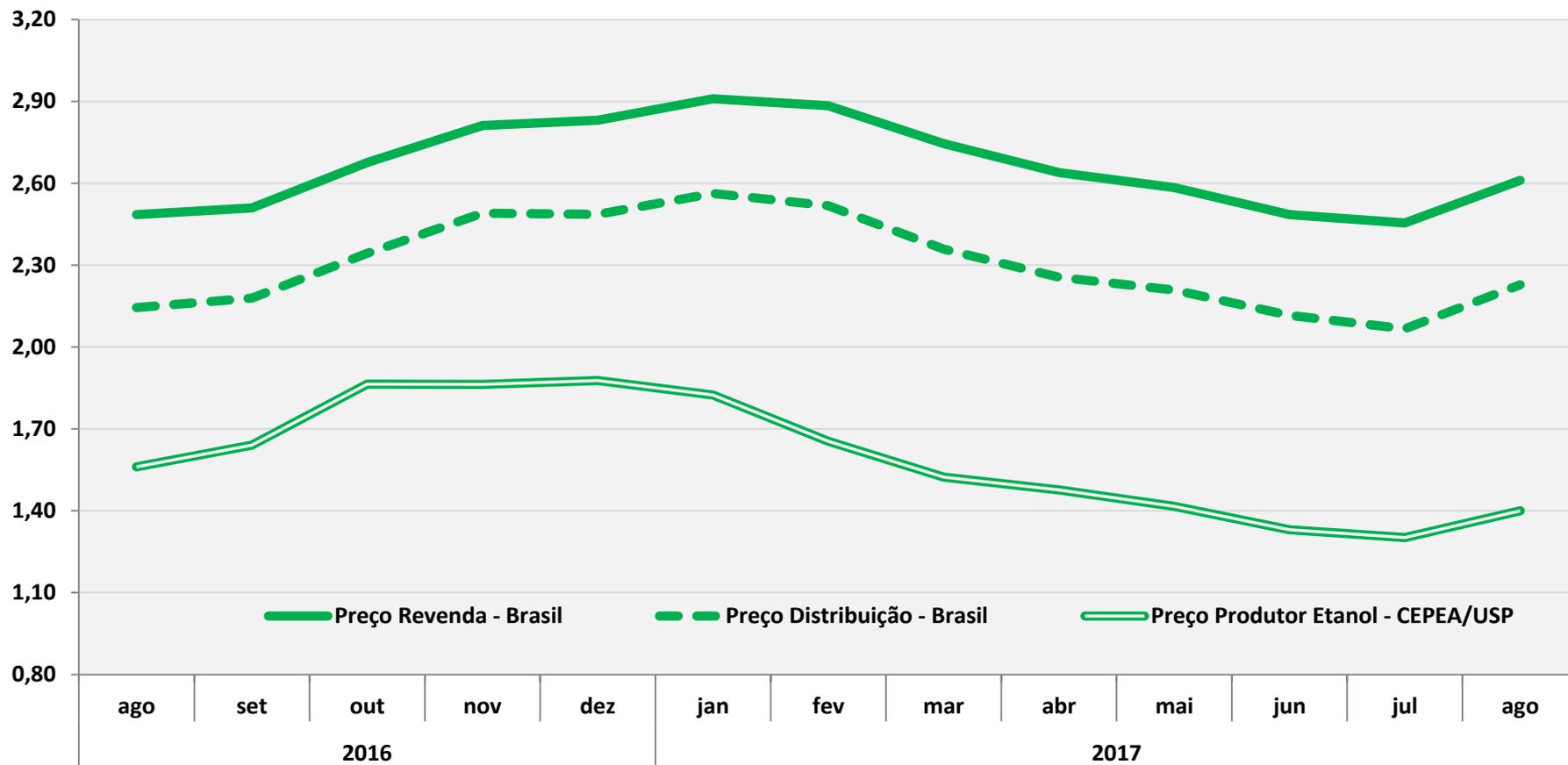
Preços médios mensais do diesel - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDR/ANP

Fonte: ANP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



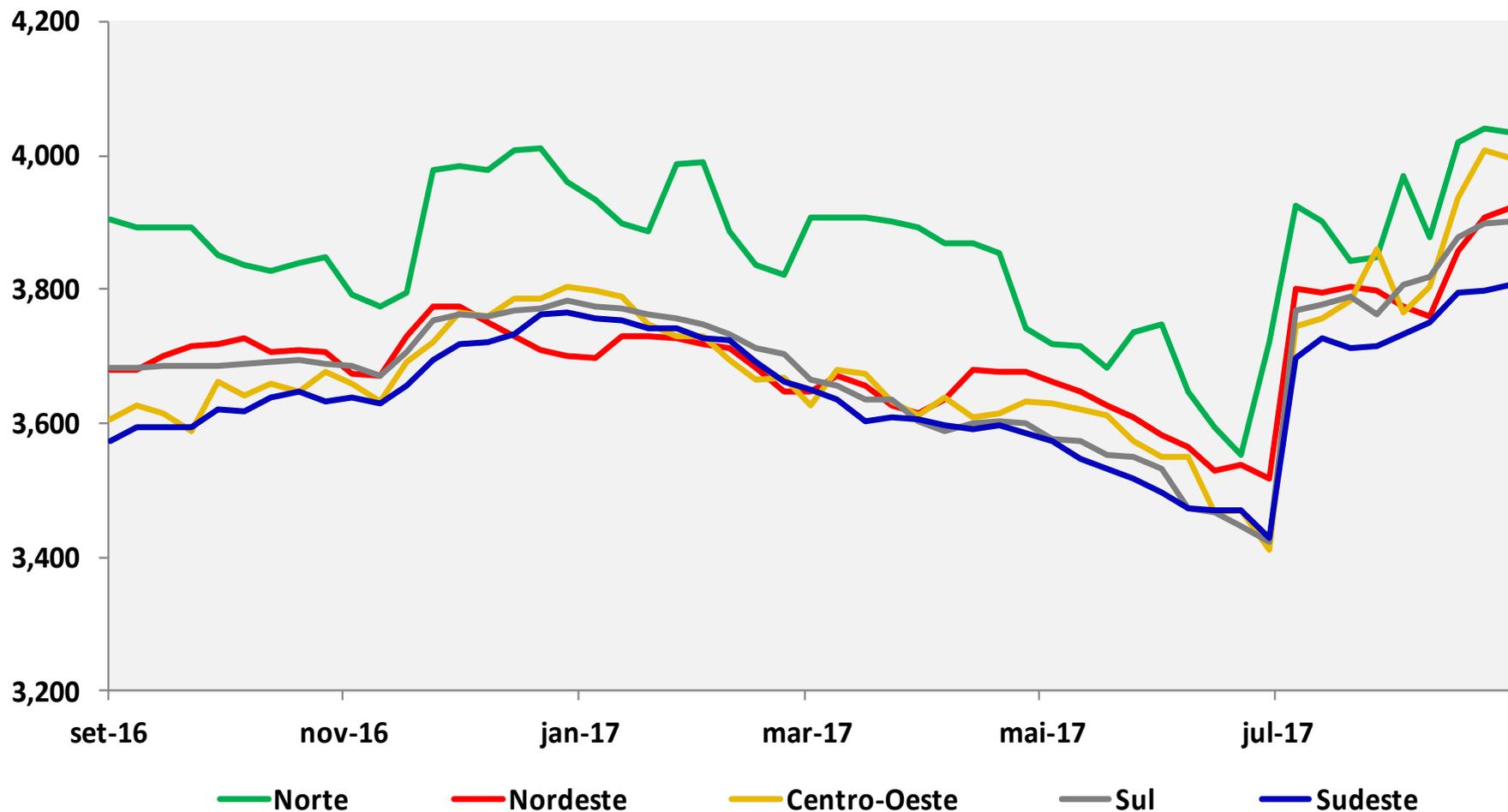
Fonte: SDR/ANP

Fonte: ANP

Evolução recente dos preços dos combustíveis por região

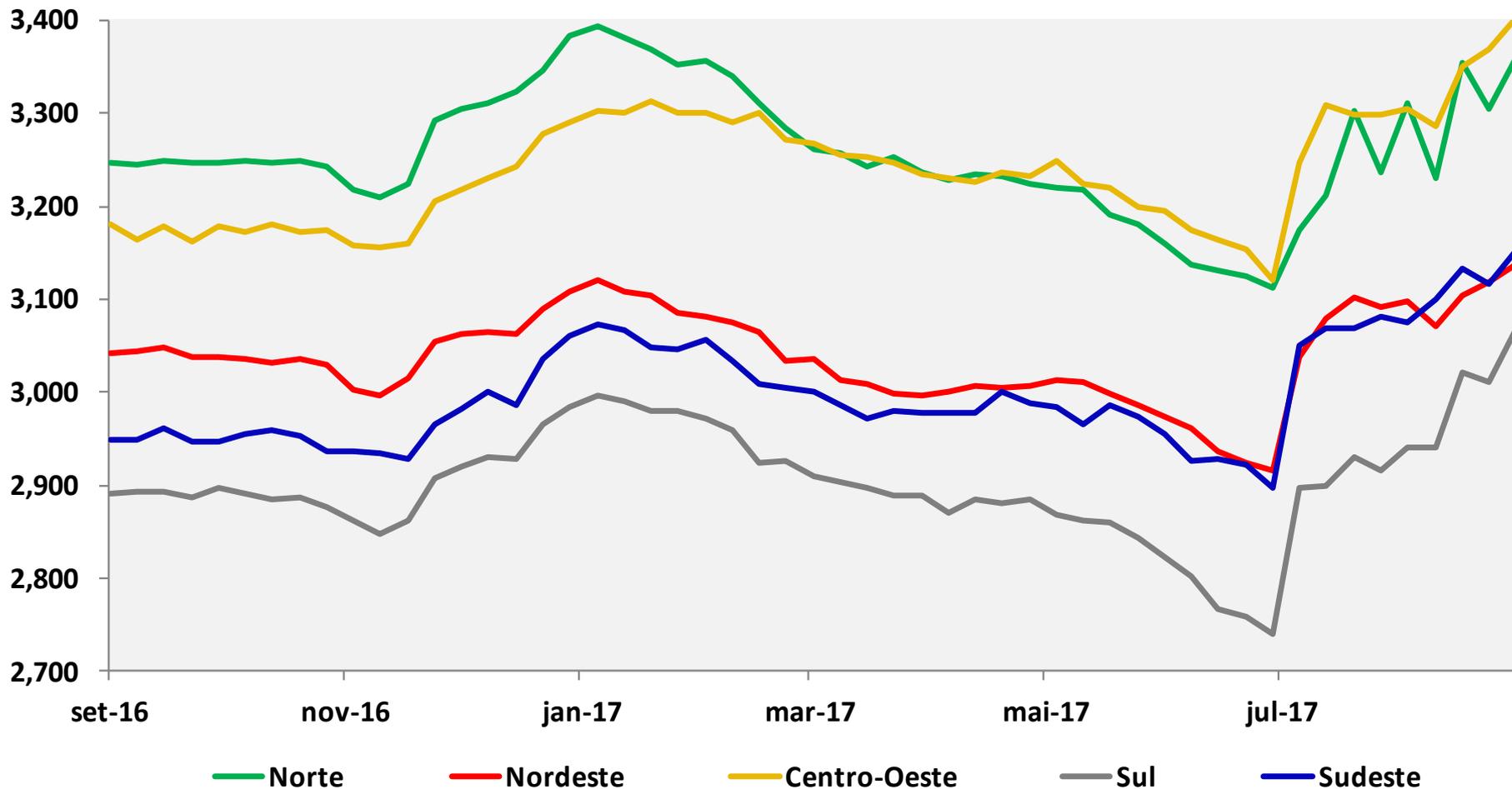
R\$/litro

Preços semanais de revenda de gasolina comum, por região geográfica - 12 meses

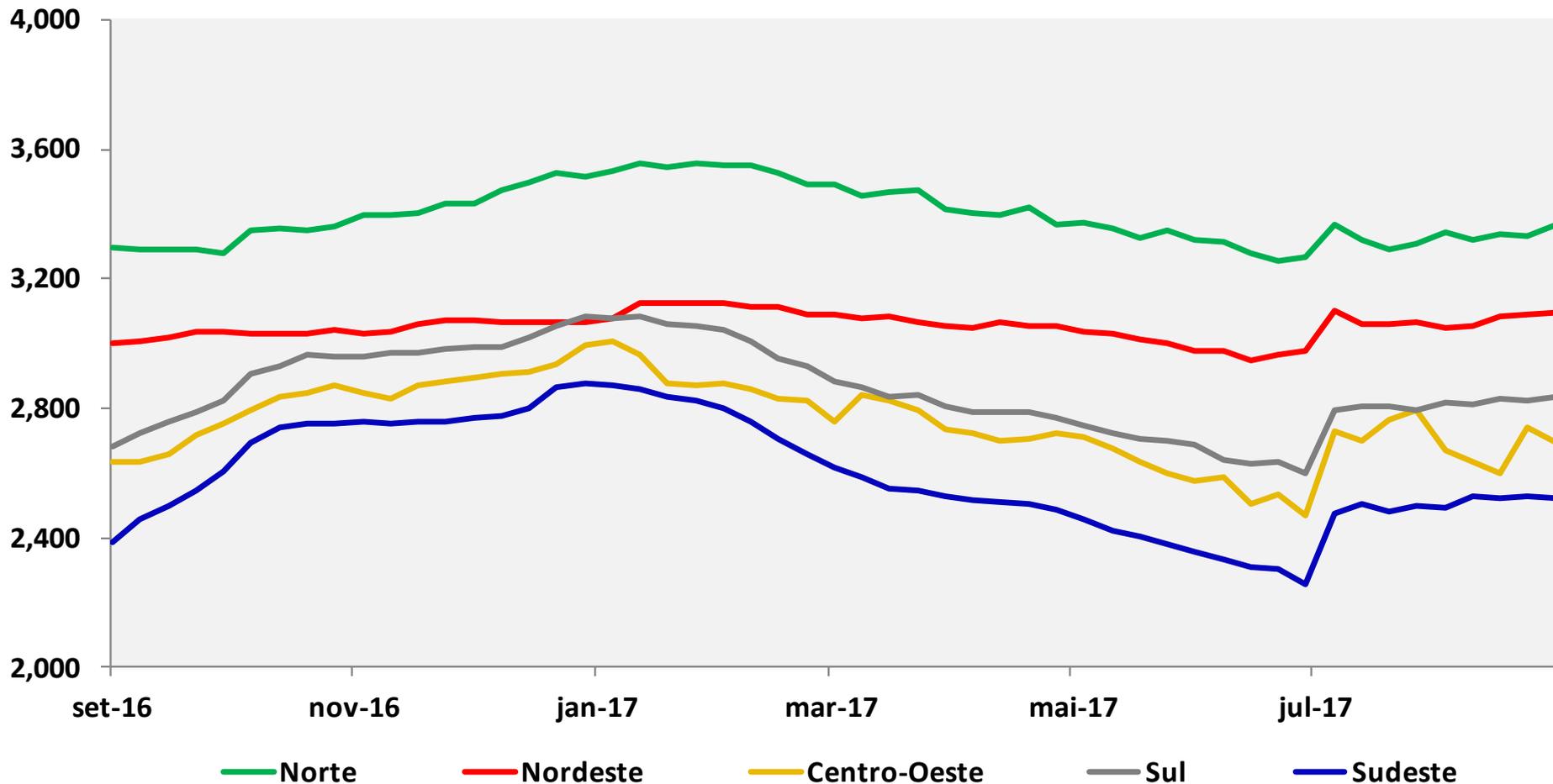


R\$/litro

Preços semanais de revenda de óleo diesel S500, por região geográfica - 12 meses



R\$/litro **Preços semanais de revenda de etanol hidratado, por região geográfica - 12 meses**



Evolução recente dos preços dos combustíveis por UF

Produto	Região	UF	Preços de Revenda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
GASOLINA C COMUM	Centro-Oeste	Distrito Federal	4,118	↓ -0,87%	12,15%	17,96%	3,619	↓ -0,93%	8,39%	15,29%
		Goiás	4,013	↑ 0,50%	3,08%	6,25%	3,467	↓ -0,52%	-0,29%	4,84%
		Mato Grosso	3,843	↓ -2,49%	1,56%	3,84%	3,440	↓ -0,29%	3,90%	7,60%
		Mato Grosso do Sul	3,800	↑ 0,80%	3,66%	10,95%	3,360	↑ 0,96%	2,13%	9,84%
	Nordeste	Alagoas	4,126	↑ 0,56%	3,77%	8,64%	3,424	↓ -1,01%	2,55%	4,04%
		Bahia	3,971	↑ 1,46%	6,35%	9,70%	3,388	↓ -0,09%	0,77%	7,25%
		Ceará	4,084	↓ -0,97%	4,80%	3,92%	3,515	↓ -0,28%	1,44%	3,99%
		Maranhão	3,663	↓ -1,21%	4,87%	2,86%	3,192	↓ -1,24%	2,37%	1,82%
		Paraíba	3,768	↑ 0,19%	3,60%	4,41%	3,397	↑ 1,98%	2,63%	3,76%
		Pernambuco	3,926	↑ 0,85%	0,93%	8,75%	3,364	↑ 1,75%	2,75%	5,36%
		Piauí	3,769	↑ 0,08%	2,59%	4,93%	3,309	↓ -0,15%	0,98%	3,83%
		Rio Grande do Norte	3,910	↑ 0,88%	1,45%	3,11%	3,501	↓ -0,45%	2,19%	5,07%
		Sergipe	3,955	↑ 2,22%	6,35%	10,51%	3,509	↑ 1,33%	3,48%	9,69%
		Norte	Acre	4,408	↓ -1,96%	3,40%	7,88%	3,768	↑ 0,75%	2,00%
	Amapá		3,655	↓ -0,46%	0,27%	-0,27%	3,395	↑ 0,47%	1,13%	1,13%
	Amazonas		4,211	↑ 1,69%	0,43%	9,66%	3,511	↑ 1,07%	5,63%	6,20%
	Pará		3,986	↓ -1,04%	2,18%	-0,33%	3,539	↑ 0,11%	1,96%	1,87%
	Rondônia		3,890	↓ -1,19%	1,67%	1,01%	3,443	↓ -0,12%	4,14%	4,05%
	Roraima		3,807	↑ 0,05%	2,64%	-1,48%	3,254	↑ 0,56%	2,42%	-2,14%
	Tocantins		4,035	↑ 0,35%	2,10%	4,24%	3,409	↑ 1,13%	1,34%	3,37%
	Sudeste	Espírito Santo	3,954	↑ 1,18%	2,70%	6,03%	3,519	↑ 1,12%	2,68%	7,32%
		Minas Gerais	3,937	↓ -0,53%	3,20%	8,40%	3,587	↑ 0,31%	2,02%	10,00%
		Rio de Janeiro	4,193	↑ 0,46%	0,26%	7,16%	3,727	↑ 1,61%	1,25%	8,94%
		São Paulo	3,628	↑ 0,44%	2,08%	5,71%	3,235	↑ 0,75%	3,82%	7,94%
Sul	Paraná	3,849	↑ 0,86%	2,34%	5,80%	3,488	↑ 0,20%	2,77%	8,39%	
	Rio Grande do Sul	4,079	↑ 0,59%	2,59%	6,00%	3,617	↑ 2,03%	4,15%	6,82%	
	Santa Catarina	3,731	↓ -1,58%	2,64%	5,84%	3,352	↑ 1,21%	4,23%	9,04%	

Produto	Região	UF	Preços de Revenda				Preços de Distribuição			
			Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses
ÓLEO DIESEL S500	Centro-Oeste	Distrito Federal	3,445	↑ 1,09%	5,26%	8,74%	3,100	↓ -1,05%	7,49%	9,93%
		Goiás	3,242	↑ 0,93%	2,24%	7,35%	2,844	↓ -0,70%	-0,87%	3,72%
		Mato Grosso	3,491	↓ -1,55%	2,62%	5,18%	3,056	↓ -0,91%	4,16%	4,37%
		Mato Grosso do Sul	3,503	↑ 2,94%	2,40%	6,60%	3,058	↑ 1,76%	1,66%	4,33%
	Nordeste	Alagoas	3,162	↓ -1,77%	-0,35%	5,15%	2,809	↑ 3,88%	3,88%	4,00%
		Bahia	3,167	↑ 2,92%	1,28%	6,63%	2,749	↑ 0,55%	3,04%	3,81%
		Ceará	3,233	↓ -0,89%	-0,55%	1,48%	2,740	↓ -0,18%	-3,52%	-2,63%
		Maranhão	3,124	↑ 0,03%	3,72%	2,90%	2,802	↑ 3,89%	2,19%	1,45%
		Paraíba	3,135	↑ 1,06%	3,81%	3,98%	2,777	↑ 2,78%	1,68%	2,66%
		Pernambuco	3,012	↓ -0,07%	0,87%	0,57%	2,671	↑ 4,21%	6,67%	0,07%
		Piauí	3,226	↑ 0,19%	4,23%	3,46%	2,880	↑ 0,24%	5,19%	2,42%
		Rio Grande do Norte	3,215	↑ 2,72%	3,78%	5,41%	2,745	↓ -3,99%	2,23%	0,48%
		Sergipe	3,252	↑ 1,69%	2,36%	8,00%	2,931	↑ 3,39%	6,62%	9,94%
	Norte	Acre	3,862	↓ -0,49%	1,85%	8,42%	3,226	↑ 1,19%	3,96%	4,64%
		Amapá	3,462	↑ 0,32%	-1,14%	-3,03%	3,255	↑ 0,31%	1,24%	-1,03%
		Amazonas	3,195	↓ -1,99%	1,30%	1,69%	3,011	↑ 2,45%	5,28%	5,28%
		Pará	3,470	↑ 4,49%	0,70%	5,41%	2,776	↑ 0,04%	4,36%	-3,78%
		Rondônia	3,386	↑ 1,01%	3,87%	2,86%	2,913	↓ -0,38%	4,67%	1,22%
		Roraima	3,235	↑ 0,62%	3,03%	-1,10%	2,733	↑ 0,11%	4,11%	-4,67%
		Tocantins	3,050	↓ -1,96%	2,01%	0,36%	2,593	↓ -5,36%	-2,81%	-2,11%
	Sudeste	Espírito Santo	3,270	↑ 1,24%	3,32%	8,78%	2,837	↓ -0,21%	1,07%	5,27%
		Minas Gerais	3,208	↑ 0,66%	2,33%	7,08%	2,874	↑ 1,91%	1,52%	6,17%
		Rio de Janeiro	3,271	↑ 0,55%	-0,12%	6,20%	2,883	↑ 2,02%	2,85%	6,38%
		São Paulo	3,094	↑ 1,34%	3,10%	6,76%	2,748	↑ 0,66%	3,66%	6,55%
	Sul	Paraná	3,000	↑ 1,69%	5,56%	5,56%	2,686	↑ 3,99%	5,75%	5,71%
		Rio Grande do Sul	3,122	↑ 2,87%	2,39%	6,70%	2,652	↑ 2,59%	3,11%	5,45%
		Santa Catarina	3,131	↑ 0,97%	3,99%	6,24%	2,714	↑ 5,44%	5,48%	4,95%

Preços médios Etanol Hidratado Estados (R\$/l)

Produto	Região	UF	Preços de Revenda				Preços de Distribuição							
			Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Semana Atual (R\$/l)	Variação Semanal	Variação Mensal	Variação em 12 meses				
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	Distrito Federal	3,189	↓ -0,62%		3,84%		11,39%	2,735	↓ -2,18%		2,36%		7,21%
		Goiás	2,721	↓ -1,20%		0,85%		0,85%	2,368	↑ 0,08%		0,59%		6,33%
		Mato Grosso	2,362	↓ -3,43%		-0,63%		-3,36%	2,039	↓ -1,16%		0,84%		-2,11%
		Mato Grosso do Sul	3,089	↓ -1,25%		0,88%		15,48%	2,586	↑ 5,04%		4,87%		11,80%
	Nordeste	Alagoas	3,302	↓ -0,06%		-0,06%		4,43%	2,900	↓ -2,49%		1,79%		3,28%
		Bahia	3,016	↑ 1,58%		2,17%		4,61%	2,570	↑ 0,63%		1,78%		2,43%
		Ceará	3,281	↓ -1,59%		2,72%		1,11%	2,919	↓ -0,51%		2,35%		4,18%
		Maranhão	3,228	↓ -0,31%		2,12%		2,97%	2,840	↓ -1,08%		1,39%		0,00%
		Paraíba	3,006	↓ -1,41%		0,50%		0,13%	2,772	↑ 2,86%		0,91%		3,39%
		Pernambuco	3,062	↑ 0,53%		1,06%		3,94%	2,695	↑ 0,86%		0,79%		3,53%
		Piauí	3,007	↓ -0,17%		0,17%		2,84%	2,662	↑ 0,23%		2,70%		4,31%
		Rio Grande do Norte	3,254	↑ 0,18%		1,88%		2,39%	2,913	↑ 3,52%		3,81%		9,47%
		Sergipe	3,222	↓ -0,12%		0,06%		2,64%	2,759	↓ -3,43%		-4,03%		-2,06%
	Norte	Acre	3,639	↓ -0,08%		0,25%		11,52%	2,981	↓ -1,94%		2,97%		6,46%
		Amapá	3,277	-		-		-11,41%	2,812	-		-		-
		Amazonas	3,446	↑ 6,69%		6,49%		7,86%	3,053	↑ 9,70%		8,26%		6,38%
		Pará	3,454	↑ 0,52%		-0,78%		-1,60%	2,826	↓ -8,93%		-4,37%		-7,01%
		Rondônia	-	-		-		-	-	-		-		-
		Roraima	3,400	-		-5,56%		-6,67%	3,001	-		-6,19%		-1,28%
		Tocantins	3,367	↑ 1,23%		0,75%		6,99%	2,679	↓ -5,20%		-13,50%		1,29%
	Sudeste	Espírito Santo	3,292	↓ -0,27%		0,61%		4,47%	3,013	↑ 1,65%		6,77%		3,82%
		Minas Gerais	2,641	↓ -1,97%		-0,04%		5,43%	2,297	↑ 0,00%		0,44%		4,93%
		Rio de Janeiro	3,204	↑ 0,13%		-1,54%		3,49%	2,771	↑ 1,02%		-0,07%		3,94%
		São Paulo	2,442	↓ -0,04%		1,62%		6,08%	2,103	↓ -0,43%		2,39%		4,47%
	Sul	Paraná	2,727	↑ 0,48%		0,70%		5,78%	2,382	↑ 0,68%		1,49%		6,58%
		Rio Grande do Sul	3,589	↑ 1,18%		0,90%		5,96%	3,129	↑ 1,20%		3,99%		2,79%
		Santa Catarina	3,139	↓ -0,73%		-0,25%		4,15%	2,759	↑ 1,66%		1,85%		4,39%

Obrigado!

ANP